

AGOSTO 2017 • Portugal • €3,00 (Cont.)

www.carasdecoracao.pt

CARAS Decoração



PEÇAS
LOW-COST
VAMOS ÀS
COMPRAS?

PAREDES
ATREVE-TE
A MUDAR!

AMBIENTES

Vitaminados

Cores e padrões



PEÇAS LOW-COST

até
500€

CANDEEIRO, da Flos, por €403, na QuartoSala. **VASO**, em barro, da Ames Sala, por €234, na QuartoSala. **BANCO**, em madeira, da Gervasoni, por €314,16, na Cena d'Arte.



PRATOS, de Elena Salmistraro para a Bosa, €183/cd, em millashop.com. **CARRINHO DE APOIO**, da Normann Copenhagen, €230, na Casas com Design. **CHALEIRA** da Alessi, €110,40, em loja.inexistencia.com.



VASO Gravity Cone, em vidro e madeira, à venda por €540, na Roche Bobois. **JARRAS**, em vidro, por €284/cd, disponível em ligne-roset.com. **CANDEEIRO**, de parede, à venda por €165, na Kare Design.



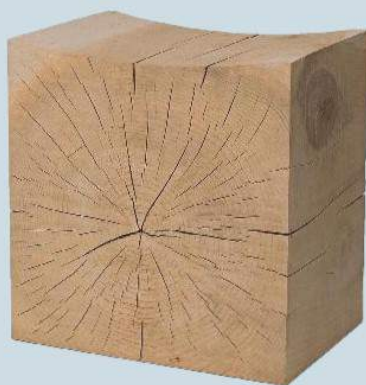
PEÇAS LOW-COST



SOFÁ e espreguiçadeira, da Innovation Living, por €705, na Casas com Design. **MESA DE APOIO**, em madeira, €600, na Sal.



até
1000€



CANDEIROS, de pé, da Kartell, por €717, em paris-sete.com. **BANCO**, em madeira, da Riva 1920, por €620,25, em millishop.com. **MESA DE APOIO** Wing, por €1.000, na Roche Bobois.



RELÓGIOS, da Bosa, por €647, na QuartoSala. **CADEIRA**, de Patrícia Urquiola, €828, em phs-mobilier.fr. **TAPETE**, da Ames Sala, à venda por €547, na QuartoSala.



ENTREVISTA

JADER Almeida

À descoberta do universo de um dos maiores nomes do *design* brasileiro.
As suas peças chegam a Portugal através da QuartoSala, na Pau-Brasil.

ENTREVISTA: PATRÍCIA ROCHA FOTOS: CEDIDAS

LOOSE Cabide de pé (2010), para a Sollos, vencedor de vários prémios, entre eles o German Design Award 2013.

Revele-nos um pouco o seu percurso e como nasceu a sua paixão pela arquitetura e pelo *design*.

Há uma pergunta recorrente para todos nós, enquanto crianças, que é: "O que queres ser quando crescer?". Nesse campo, as minhas respostas sempre oscilaram entre estilista, engenheiro, arquiteto, desenhista, etc. Ou seja, na minha imaginação, queria fazer algo que estivesse relacionado com o ato de desenhar. Já numa fase mais madura, acredito que o envolvimento mais profundo veio do conhecimento de todo o processo de industrialização do *design*. Daí veio algo com mais consistência, uma paixão com razão.

Como descreve o seu trabalho?

Gosto da ideia do resultado do trabalho em *design*, por exemplo, perene, longo (que dura muito), com alta qualidade, desde o material, o *design*, contexto. Em questões de definições, costumo responder que o meu produto é silencioso-o que, no meu ponto de vista, significa aquela peça

que cumpre a sua função de maneira silenciosa, viaja pelo tempo e permanece elegante, algo que é por si só, não precisa de ser anunciado ou autoafirmado.

Definição enquanto profissional: arquiteto, designer?

Gosto da definição de envolvimento global, tudo faz parte do projeto, nada deve ser circunstancial.

A sua formação em arquitetura influencia e transparece no seu trabalho de *designer* de produto?

Totalmente. Espaços e produtos (*design*) são complementares. A apropriação espacial da arquitetura tem todo sentido no *design*. Tudo é uma questão de proporções, seja um edifício ou uma colher. Tais elementos devem servir o ser humano de maneira adequada, tanto no sentido funcional quanto emocional - prosaico e poético.

Que possibilidades viu no *design* que não estão presentes na arquitetura?

O *design* é passível de ser replicado aos milhares, é a percepção que, por meio de uma cadeira, por exemplo, muitas pessoas poderão partilhar o meu ponto de vista estético de materiais e interpretações do mundo. Como costumo dizer que o *design* é um testemunho material do nosso tempo, contado por alguém-neste caso um *designer*.



CLAD Cadeira para a Sollos, distinguida, em 2016, com o Top XXI Prêmio Design Brasil e o Brasil Design Award.



Qual a atividade que lhe dá maior liberdade de expressão artística? E qual considera ser a mais desafiante?

As duas disciplinas são desafiadoras. A arquitetura, muitas vezes, impõe condicionantes legais, técnicas, etc. O *design* é algo que deve ser muito preciso, muito racional junto à indústria. Então, ambas possuem particularidades, nem mais nem menos que a outra.

Lembra-se do seu primeiro projeto/produto?

Os meus primeiros produtos fizeram parte de uma pequena coleção de móveis que incluía uma mesa de jantar, uma cadeira e um bar.

De lá para cá, o que mudou?

A maturidade e experiência são ótimas aliadas de um *designer* ou arquiteto. Criam uma visão e percepção expandida. Hoje, sou muito mais crítico que nos trabalhos anteriores.

Quais são as suas principais influências ou fontes de inspiração?

É um velho clichê, mas a inspiração está no com-

EUVIRA *Rocking chair* (2013), editada pela ClassiCon e reconhecida com o IF Product Design Award e Red Dot Design Award.



portamento, no mundo. Para mim, tudo pode inspirar. A grande diferença é como vou trabalhar e transformar a inspiração num produto... Já as minhas influências, por exemplo, estão no modernismo brasileiro, nas artes de Donald Judd e Richard Serra, Hélio Oiticica, Sergio Camargo, entre tantos outros.

De todas as suas criações, incluindo as já premiadas, em concursos no Brasil e internacionalmente, qual a sua peça de eleição?

O conjunto importa mais que o individual-cos-tumo dizer que a sinfonia, para mim, é mais significativa que uma sonata. Isso quer dizer que o conjunto da obra tem corpo e expressão.

Espaços públicos ou privados?

Ambos possuem caráter próprio, cada qual é importante na sua existência.

Móveis ou objetos?

Todos.

Como é transpor a identidade e os valores de uma marca para uma peça?

É um exercício bastante árduo. Há muitas ideias, informações, solicitações, etc. Manter a linha, sem ser óbvio ou repetitivo, é um grande desafio para qualquer marca. A nossa premissa é manter os valores, livre de frivolidades estéticas ou de momentos. Esse é o pensamento, discurso e ação. >>



É fácil 'sair' de um projeto e entrar noutro para uma marca ou empresa completamente diferente?

Não diria fácil, mas enriquecedor. Do ponto de vista criativo e de conhecimento não há um volume predeterminado. Quanto mais informações e experiências melhor estruturada é a ideia. A transversalidade de informações tende a ser muito útil no processo, no ato de projetar.

Como é integrar a equipa de designers da marca alemã ClassiCon?

É interessante compartilhar valores com uma marca consolidada.

Abriu-lhe portas a nível internacional?

Há uma visibilidade acentuada.

Como surgiu a oportunidade de colaborar com a casa Pau-Brasil, espaço de divulgação de arte, moda e cultura brasileiras em Lisboa?

Através do empresário Pedro D'Orey, sócio da QuartoSala. Foi uma aproximação natural. Participámos num projeto de um importante empreendimento em Lisboa-O Flora Chiado Apartments. Este está muito alinhado às novas tendências internacionais de hospedagem, onde a experiência e excelência são levadas em consideração. Após a implantação deste projeto, com a colaboração da QuartoSala e de muitos produtos da marca jaderalmeida, surgiu a oportunidade de ampliar a parceria e participar com um número expressivo de produtos no projeto Pau-Brasil.

Qual o critério usado para a seleção das peças jaderalmeida presentes na nova loja do Príncipe Real, no Palacete Castilho?

São ícones da marca jaderalmeida, ou seja, peças com excelência em *design* e qualidade construtiva e de materiais.

Qual a peça, disponível em Portugal, na Pau-Brasil, que melhor reflete e representa a sua assinatura?

São várias, mas poderia exemplificar a poltrona Celine. Uma peça muito particular, onde a madeira parece ser um folha de papel. A manipulação das formas são realmente surpreendentes, algo que as pessoas não apreciam apenas com os olhos, mas transcende para a dimensão tátil. É algo que realmente vale ser visto.

O que gostaria de ter feito e ainda não fez?

Muitas coisas... Sou bastante jovem e costumo dizer que tenho muito mais a fazer do que aquilo que já foi feito. Ou seja, o futuro é muito maior que o passado.

Próximos projetos...

São vários projetos em andamento. Um deles é a expansão internacional, a presença efetiva em diversos países. Este ano, participámos em importantes eventos, tais como a Milan Design Week, Trends and Traditions de Copenhagen, a presença em Lisboa, por meio do projeto Pau-Brasil, da ICFF em Nova Iorque-além de projetos particulares em diversos locais. Este mês estamos no DW! São Paulo Design Weekend (de 9 a 13 de agosto).

CELINE

Poltrona, para a Sollos, de formas orgânicas, em madeira maciça, com assento estofado.





IMAGINAÇÃO

Faça uma montagem com elementos modulares, pode até construir os seus próprios elementos ou reciclar, por exemplo, caixas de fruta ou de vinho (cubit-shop.com).



COM LUZ

O tijolo de vidro ajuda a construir uma parede bem original. Possibilita a entrada de luz ao mesmo tempo que resguarda a divisão de olhares mais indiscretos (Kuc Kitchens).

BOA IDEIA
Eis uma sugestiva jarra para colocar na parede (oakroomshop.co.uk).



QUADROS

A tradicional composição de telas de diferentes dimensões é aposta segura. Tenha em conta os tamanhos, tanto dos quadros com da parede onde os vai colocar (QuartoSala).

